

Image not found

Lirica Medievale Romanza/sites/all/themes/business/logo.png

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > ALFONSO X > EDIZIONE > *Don Foão, de quand'ogano i chegou* > Tradizione manoscritta

Tradizione manoscritta

- letto 451 volte

CANZONIERE B

- letto 373 volte

Riproduzione fotografica

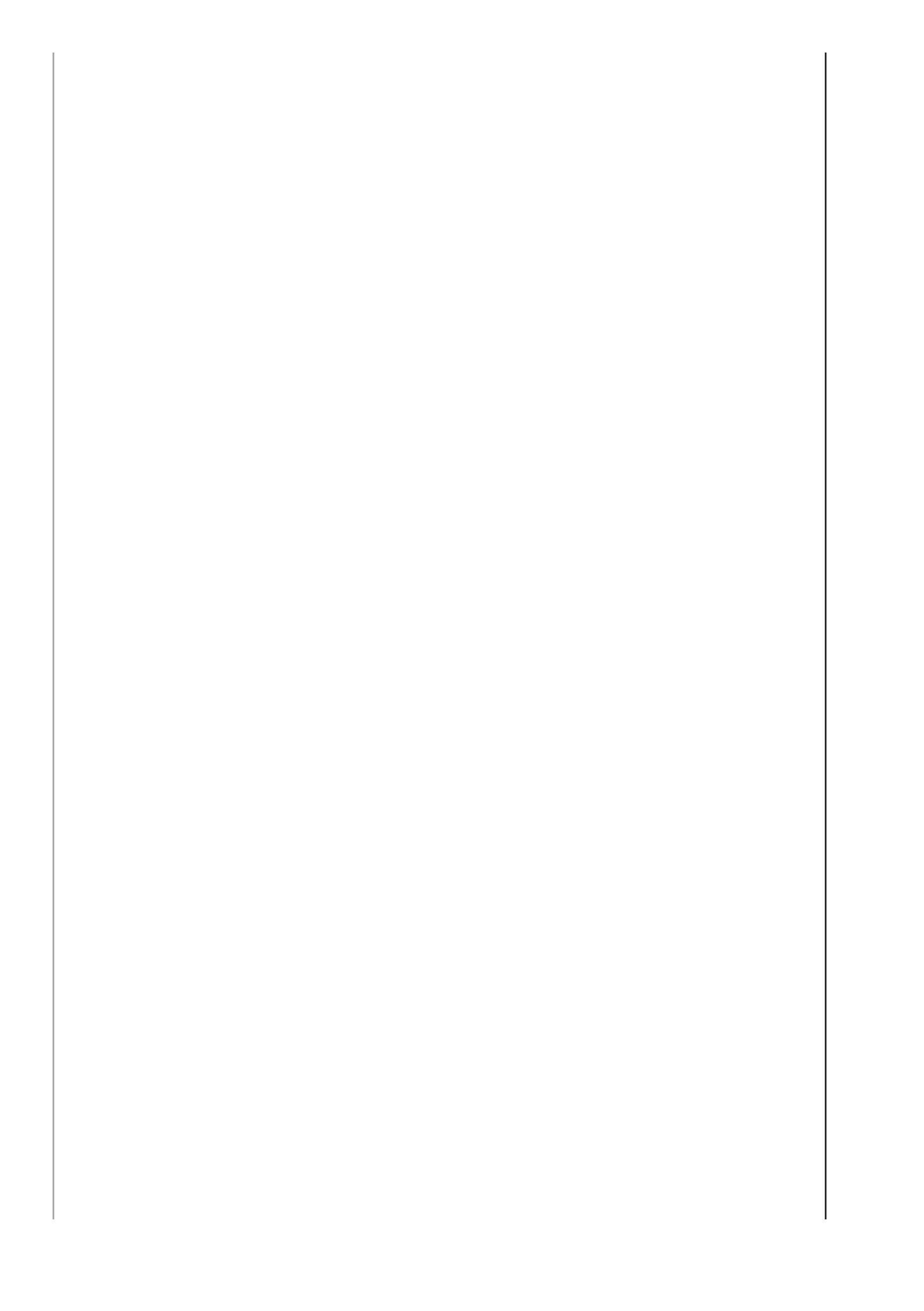
Image not found

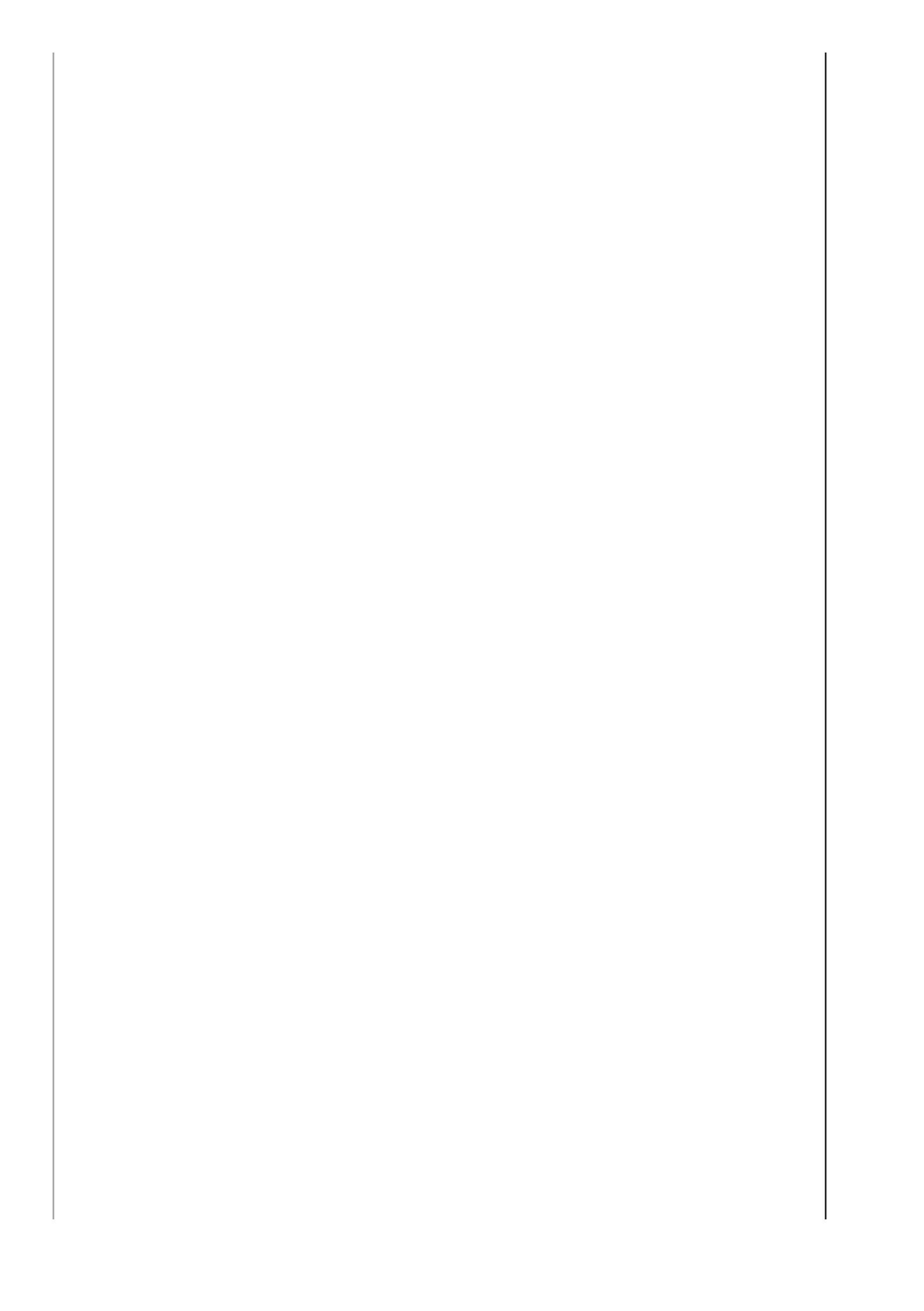
<https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Dom%20Fo%C3%A3o%C2%20quand%27ogan%27aqui%20chegou%20-%20B%20486.jpg>

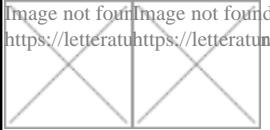


- letto 355 volte

Edizione diplomatica







Dom ffoa(n)do qua(n)dogano q(ui) chegou
p(ri)meyram(en)t evyu uolta e guerra
tam gra(n) sabor ouue dir assa terra
q(ue) logue(n)to(n) por ada il filhou
seu coraço(n) e el ffez lhy leyxar
polo mais toste dagerra longar
prez e effor co epassou asserra

En esto ffez come de boo(n) ssem
en filhar adail q(ue) conhacia
que estes passos maos ben Sabia
eel guardeo loguento(n) muj be(n) del(e)s
efez lide destro leixar lealdade
de Seestro leixar lidar

O adail e muy sabedor q(ue) o g(ui)ou
periq(ue) la carreyra por q(ue) fez desguitar
dafronteyra e ental guerra
leixar seu Seno(r) edireiuos al q(ue)lhi ffez
leixar be(n) q(ue) pod(er)a faz(er)
por ficar (e) fezeo poer
aalen atala ueyra

Muyto foy ledo Se d(eu)s me p(er)don

qua(n) dosse viu daq(ue)l(e)s passos fora
q(ue) uos ia dixe dissem essa ora
par d(eu)s ada il muy tey gra(n) rrazo(n)
dessenp(re)e(n) uos mha fazen da leixar
ca no(n) me moua deste legar sseia
mais nu(n)ca cuydey passar lora

E ao demo uou acomendar
p(r)ez deste mu(n)do earmas (e) lidar
cano(n) e iogo de q(ue) omen chora

- letto 405 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 348 volte

CANZONIERE V

- letto 375 volte

Riproduzione fotografica

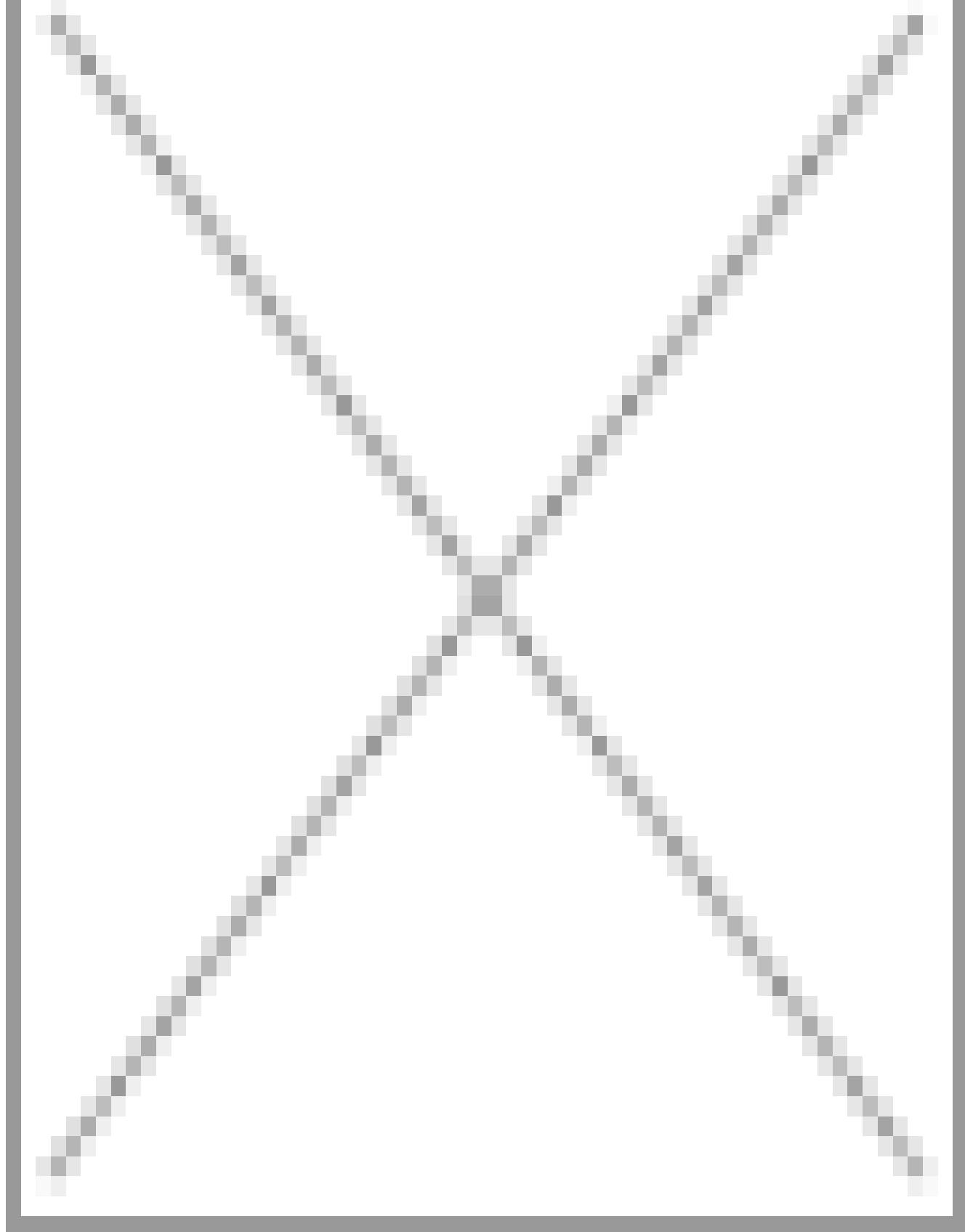
Image not found

<https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Dom%20Fo%C3%A3o%C2C%20quand%27ogan%27aqui%20chegou%20-%20V%2069.jpg>



Image not found

<https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/Dom%20Fo%C3%A3o%C2%20quand%27ogan%27aqui%20chegou%20-%20V%2069bis.jpg>



- letto 379 volte

Edizione diplomatica



Dom ffoa(n)o qua(n)dogano aqui chegou
p(ri)meyram(en)t evyu uolta e guerra
tam gra(m) sabor ouue dir assa terra

q(ue) logue(n)io(n) por adail filhou
seu coraço(n) eel ffexlhy leyxar
polo mais toste da gerra longar
prez e esforco epassou asserra

En esto ffez come de boo(n) ssem
eu ffilhar adail q(ue) conhacia
q(ue) estes passos maos ben sabia
e el guardo lo guenton muj ben del(e)s
efez lide destro leixar
leal da de de seestro leixar ljar

O adail e muy saledor q(ue) o g(ui)ou
pemq(ue) la carreyra por q(ue) fez des guiar
dasron teyra e ental guerra leixar seu seno(r)
e direiuos al q(ue)lhi ffez leyxar
be(n) q(ue) peda faz(er) por ficar (e) fezeo poer
aalen a cala ueyra

Muyto foy ledo se d(eu)s me perdo(n)
qua(n) dosse viu daq(ue)l(e)s passos fora
q(ue) uos ia dixe dissem essa ora
par d(eu)s adail muy tey gra(n) rrazo(n)
dessenp(er)e(n) uos mha fazen da leixar
ca no(n) me moua deste legarsseia
mais nu(n)ca cuidey passar lora

E ao demo uou a comendar
p(r)ez deste mu(n)do e armas (e) lidax
cano(n) e iogo de q(ue) omen chora

- letto 377 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 460 volte

